



Textos Bíblicos: Marcos 1.35; Lucas 22.42 e Lucas 23.34

Quando olhamos para Jesus, percebemos um modelo perfeito de oração. Jesus, o Filho de Deus, tinha uma vida de oração intensa, constante e íntima com o Pai. Se Ele, sendo Deus, dependia da oração, quanto mais nós precisamos orar! A oração era o combustível do ministério de Jesus, o lugar onde Ele encontrava direção, força e intimidade com o Pai. Vamos aprender com Ele como deve ser a nossa vida de oração.

1. ORAR É BUSCAR INTIMIDADE COM O PAI (Marcos

1.35). Jesus separava tempo para estar sozinho com o Pai. Ele priorizava a oração, mesmo em meio à correria do ministério. Jesus se levanta bem cedo, vai para um lugar silencioso e ali se dedica à oração. Isso mostra que a oração não era um ritual, mas um momento de intimidade profunda com Deus. A oração não é só para pedir coisas, mas para conhecer o coração de Deus. Jesus nos ensina que a prioridade do nosso dia deve ser estar com o Pai. Comece o seu dia com Ele. Reserve um tempo de qualidade para orar sem pressa. Quanto mais você conhece o Pai, mais confiante e leve será sua vida espiritual.

Perguntas para Reflexão: Você tem separado tempo diário para estar a sós com Deus? O que tem impedido você de buscar mais intimidade com o Pai?

2. ORAR É SUBMETER-SE À VONTADE DE DEUS

(Lucas 22.42). No jardim do Getsêmani, às vésperas de sua crucificação, Jesus ora com dor e angústia. Ele expressa seus sentimentos diante de Deus, mas termina sua oração se rendendo completamente à vontade do Pai. Esse é um dos maiores ensinamentos sobre oração: não é apenas falar com Deus, mas se render a Ele. Jesus mostra que orar não é manipular Deus para fazer o que queremos, mas alinhar o nosso coração à vontade Dele. Ore com sinceridade, mas sempre com disposição de obedecer. Peça a Deus que molde o seu coração. A oração não muda só as circunstâncias, ela muda você.

Pergunta para Reflexão: Você tem orado para que a vontade de Deus se cumpra ou apenas para que seus desejos sejam atendidos?

3. ORAR É INTERCEDER POR OUTROS COM AMOR

(Lucas 23.34). Mesmo na cruz, em meio à dor e à injustiça, Jesus ora pelos que o estavam matando. Ele não amaldiçoa, não acusa, não se vinga, Ele intercede. Jesus nos ensina que oração verdadeira não pensa só em si mesmo, mas leva os outros diante de Deus, mesmo os inimigos. Comece a orar mais pelos outros: por sua família, amigos, líderes, pelos que te feriram, pelos que ainda não conhecem Jesus. A oração intercessora muda atmosferas, transforma corações e nos torna mais parecidos com Cristo.

Perguntas para Reflexão: Você tem se lembrado de orar por outras pessoas em suas orações? Quem você precisa começar a interceder com mais frequência?

CONCLUSÃO: A vida de oração de Jesus é o nosso modelo. Ele orava com frequência, com sinceridade e com amor. Ele buscava a intimidade com o Pai, se rendia à vontade de Deus e intercedia por outros com misericórdia. Se queremos ser discípulos verdadeiros, precisamos seguir esse modelo. Não existe crescimento espiritual sem oração. A oração é uma conversa com Deus baseada em relacionamento, não em obrigação. Oração não muda apenas circunstâncias, mas molda o nosso caráter. A oração é o segredo da vida vitoriosa que Jesus nos chama a viver. Que possamos dizer como os discípulos disseram a Jesus: “Senhor, ensina-nos a orar” (Lucas 11.1).

INFORMAÇÕES:

- **CAMPANHA “40 DIAS DE JOELHOS” – VIGÍLIA DE ORAÇÃO – SEXTA-FEIRA, DIA 24/10 – DE 20 às 00** – Todas as células juntas em um só lugar. Esperamos a participação de todas as nossas células nesta vigília.
- **FESTA DA PRIMAVERA NAS CÉLULAS – SEMANA DO AMIGO.** De 02 a 08 de novembro. Não esqueça de levar seus amigos sem igreja nesta festa.

IMPORTANTE: ASSIM QUE TERMINAR SUA REUNIÃO DE CÉLULA, FAÇA O REGISTRO DAS PRESENCAS.

QUEBRA GELO

MODELO DE ORAÇÃO

“Se eu tivesse cinco minutos com Deus...”

Inicie com uma pergunta leve e inspiradora:

- ✓ *“Se você tivesse cinco minutos com Deus, cara a cara, apenas vocês dois, o que você diria a Ele primeiro?”*

Orientações:

- Peça para cada participante pensar por 30 segundos antes de responder.
- Deixe que compartilhem livremente, sem julgamentos (pode ser algo engraçado, profundo, espontâneo).
- Se o grupo for grande, peça para alguns voluntários falarem.

Conexão com tema do estudo:

Depois que todos compartilharem, diga: *“Percebem como cada resposta revela o que está no coração de cada um?”*

Jesus também tinha momentos assim com o Pai — momentos de intimidade, submissão e compaixão.

- Em Marcos 1.35, Ele buscava intimidade.
- Em Lucas 22.42, Ele demonstrou submissão à vontade de Deus.
- E em Lucas 23.34, mesmo na cruz, mostrou compaixão e intercedeu pelos outros com amor.
- Hoje, vamos aprender com o próprio Jesus como orar de forma que toque o coração do Pai.

Dica adicional:

Você pode usar um pequeno quadro ou papel e escrever três palavras que resumem as orações de Jesus nesses textos:

- Intimidade (Marcos 1.35)
- Submissão (Lucas 22.42)
- Intercessão (Lucas 23.34)

Peça para o grupo guardar essas palavras durante o estudo.